

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

ALICIA BRENDA PEREIRA DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE GASTRITE ENTRE DOCENTES  
E ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE EXU-PE**

Juazeiro do Norte – CE  
2018

ALICIA BRENDA PEREIRA DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE GASTRITE ENTRE DOCENTES  
E ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE EXU-PE**

Artigo Científico apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Biomedicina do Centro Universitário  
Leão Sampaio, em cumprimento às  
exigências para a obtenção de grau de  
bacharel em Biomedicina.

**Orientadora:** Ma. Mariana Gomes Vidal  
Sampaio

Juazeiro do Norte – CE  
2018

ALICIA BRENDA PEREIRA DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE GASTRITE ENTRE DOCENTES  
E ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE EXU-PE**

Artigo Científico apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Biomedicina do Centro Universitário  
Leão Sampaio, em cumprimento às  
exigências para a obtenção de grau de  
bacharel em Biomedicina.

**Orientadora:** Ma. Mariana Gomes Vidal  
Sampaio

**Data de aprovação:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof(a): Ma. Mariana Gomes Vidal Sampaio**  
**Orientadora**

---

**Prof(a): Ma. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas**  
**Examinador 1**

---

**Prof(a): Esp. Francisco Yhan Pinto Bezerra**  
**Examinador 2**

## **AGRADECIMENTOS**

Esta fase da minha vida é muito especial e não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta..

Agradeço a meu pai Alberto e minha mãe Maria das Graças, por sempre fazerem de tudo para que eu pudesse realizar meus sonhos, me apoiarem e se fazerem presente mesmo longe, e nunca deixarem desistir por mais difícil que as coisas estivessem.

Obrigada a minha orientadora Mariana Gomes Vidal Sampaio por tudo, não tenho palavras para agradecer por todo esse ano de ensinamentos, e conhecimentos adquiridos, e mesmo sem está na instituição não deixou de ajudar a mim e Júnior, obrigada por ser mais que uma orientadora.

Obrigada a minha banca Lindaiane e Yhan por terem participado, e pelas dicas e sugestões.

Obrigada a minha família, a minha prima/irmã Chayenne que aguentou e aguenta quando estava extressada, mas sempre esteve ao meu lado todos os dias, torcendo sempre por mim.

Aos meus amigos, em especial Júnior e Mariana por toda ajuda e cumplicidade, e torcendo por mim.

# **AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE GASTRITE ENTRE DOCENTES E ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE EXU-PE**

Alícia Brenda Pereira de Sousa<sup>1</sup>  
Mariana Gomes Vidal Sampaio<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo objetivou avaliar o conhecimento sobre gastrite entre docentes e estudantes de ensino médio da cidade de Exu-Pernambuco. O estudo foi do tipo quantitativo-descritivo-analítico-transversal, realizado na cidade de Exu, localizado no interior do estado de Pernambuco. A população alvo do estudo foram estudantes e professores dos terceiros anos de uma escola de ensino médio, no qual foi feita a aplicação de um questionário semi-estruturado com vinte perguntas objetivas sobre cotidiano, hábitos alimentares, fatores sócio-econômicos e o conhecimento prévio sobre gastrite. Os critérios de exclusão utilizados foram os alunos com idades inferior a 18 anos, deficiência visual e motora, e os fatores de inclusão foram que todos estivessem matriculados nas turmas de terceiro anos, da zona rural e urbana, e que estivessem de acordo em participar através da assinatura do Termo Livre Pós Esclarecido. A pesquisa apresentou riscos mínimos como constrangimento e possível identificação, porém nenhum participante foi identificado com dados pessoais. A construção de gráficos foi através do *Programa Microsoft Excel 2010*, e o estudo foi submetido a Plataforma Brasil seguindo as normas da RDC 466/12. Os dados demonstraram que 65% dos jovens responderam sim sobre a variável de alimentação rica em gordura, enquanto que apenas 25% dos docentes responderam, e 23,5% responderam não sobre a variável do consumo de frutas e verduras, e 25% dos docentes responderem não para a mesma, relataram apenas 4% dos alunos terem realizado endoscopia, porém 90% afirmam ter gastrite, mas esse total deve achar que tem a doença em decorrência de terem alguns sintomas. Sobre uso indiscriminado de medicamentos 50% dos professores afirmam fazerem uso. Ao final do trabalho foi possível verificar o nível de conhecimento de escolares e professores sobre a gravidade, fatores causadores e más hábitos que influenciam no aparecimento da gastrite, sendo necessário a realização de palestras sobre o tema abordado, pois ambos necessitam ter mais informações para terem hábitos saudáveis e evitarem o surgimento de doenças gástricas.

**Palavras-chave:** *Helicobacter pylori*; Gastrite; Alimentação; Adolescência.

## **EVALUATION OF KNOWLEDGE ABOUT GASTRITIS AMONG TEACHERS AND HIGH SCHOOL STUDENTS IN THE CITY OF EXU-PE**

### **ABSTRACT**

The present article aimed to evaluate the knowledge about gastritis among teachers and high school students in the city of Exu-Pernambuco. The study was of the quantitative-descriptive-analytical-transversal type, carried out in the city of Exu, located in the interior of the state of Pernambuco. The target population of the study were students and teachers of the third years of a high school, in which a semi-structured questionnaire was applied with twenty objective questions about daily life, eating habits, socioeconomic factors and prior knowledge about gastritis. The exclusion criteria used were students aged under 18 years, visual and motor deficiency, and the inclusion

<sup>1</sup>Discente do curso de biomedicina, alicya724@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

<sup>2</sup>Mestre, marianavidalsampaio@gmail.com

factors were that all were enrolled in the third year classes, from rural and urban areas, and that they agreed to participate through of the signing of the Free Post-Clarified Term. The research presented minimal risks such as embarrassment and possible identification, but no participant was identified with personal data. The construction of graphs was through the Microsoft Excel 2010 Program, and the study was submitted to Plataforma Brasil following the norms of RDC 466/12. The data showed that 65% of young people answered yes about the variable fat-rich diet, while only 25% of the teachers answered, and 23.5% answered no about the fruit and vegetable consumption variable, and 25% of the teachers not responding to it, reported only 4% of the students had endoscopy, but 90% said they had gastritis, but this total should think they had the disease as a result of having some symptoms. On indiscriminate use of drugs 50% of professors claim to use them. At the end of the study it was possible to verify the level of knowledge of schoolchildren and teachers about the severity, causative factors and bad habits that influence the onset of gastritis, and it is necessary to hold lectures on the topic addressed, since both need to have more information to have healthy habits and avoid the emergence of gastric diseases.

**Keywords:** *Helicobacter pylori*; Gastritis; Food; Adolescence.

## INTRODUÇÃO

A gastrite é uma alteração na mucosa gástrica, que pode ser classificada como aguda ou crônica, causada por diversos fatores, incluindo os socioeconômicos, os maus hábitos de higiene e alimentares, os hereditários, ambientais, estilo de vida inadequado ou pode estar associada a uma infecção por *Helicobacter pylori* (FÉLIX et al., 2014).

A má qualidade de vida está relacionada ao surgimento desta patologia, devido ao consumo exagerado de alimentos gordurosos, quentes, ácidos, a falta de ingestão de nutrientes, e o consumo de bebidas alcoólicas também é um fator envolvido (BUSNELLO; SILVA, 2012). Trata-se de uma doença comum entre os adolescentes, visto que muitos não ingerem alimentos saudáveis, além disso, a escola tem um papel importante, pois é o lugar onde as crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo, tornando-se grande influenciadora, assim como os pais (FRIZON, 2008).

Em hospedeiro vulnerável, *Helicobacter pylori* pode causar desde uma gastrite crônica a uma doença ulcerosa péptica, evoluir para um adenocarcinoma, assim como para um linfoma de tecido linfóide, Alguns indivíduos são assintomáticos, enquanto outros apresentam úlcera péptica ou duodenal, linfoma de MALT (tecido linfóide associado à mucosa) e outros linfomas, câncer gástrico, e DRGE (doença do refluxo gastroesofágico) (BARBOSA; SCHINONNI, 2011; CUNHA; AREIAS, 2010).

No tratamento da gastrite são utilizados os inibidores da bomba de prótons por terem um bom desempenho nos casos de doenças associadas à mucosa gastroduodenal,

sendo o mais utilizado no Brasil, o omeprazol (POMPILIO; CECCONELO, 2010). Para o diagnóstico existem dois tipos de testes, os invasivos e os não invasivos, no qual o padrão é a biópsia, usada na avaliação da sensibilidade do microrganismo a algum antibiótico, onde é feita a busca por *Helicobacter pylori* que está relacionada com o aparecimento dessa patologia (MAZZOLENI; MAZZOLENI, 2010).

Dessa forma, um trabalho que realize um levantamento sobre o conhecimento prévio dos estudantes e docentes de ensino médio em escolas públicas é muito importante para a realização do diagnóstico precoce, possibilitando a prevenção dessa patologia em um grupo de risco bastante afetado, como os adolescentes. O objetivo do presente estudo é avaliar o conhecimento sobre gastrite entre docentes e estudantes de ensino médio da cidade de Exu-Pernambuco.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo realizado foi do tipo quantitativo, descritivo, analítico e transversal. Realizado na cidade de Exu, localizado no interior do estado do Pernambuco, Brasil. A população alvo do estudo foi estudantes e professores das turmas de terceiros anos, de uma escola de ensino médio da cidade de Exu, Pernambuco. As quantidades de alunos das turmas de terceiros anos deram um total de cento e setenta e um alunos, onde participaram da pesquisa 30% do quantitativo, o que corresponde a cinquenta e um alunos, e participaram também quatro professores que estavam presentes na sala de aula.

Foram selecionados tanto alunos da zona urbana quanto da zona rural, cujos critérios de exclusão foram alunos com idades abaixo de 18 anos, com deficiência visual e motora, sendo incluídos todos os que estivessem matriculados no terceiro ano, e que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Pós Esclarecido.

A obtenção dos dados foi feita através da aplicação de questionário semi-estruturado, composto por vinte perguntas objetivas, sobre o cotidiano do entrevistado desde seus hábitos de higiene e alimentação, aspectos sócio econômicos, até o conhecimento sobre gastrite, onde foi feita a análise de cada parte da variável (sim ou não). Essa pesquisa oferece riscos mínimos para a população entrevistada como constrangimento e risco de possível identificação do indivíduo, porém nenhum indivíduo

será identificado, pois não será obtido nenhum dado pessoal. A realização das análises estatísticas e elaboração de gráficos e tabelas foi feita através o Programa *Microsoft Excel* 2010.

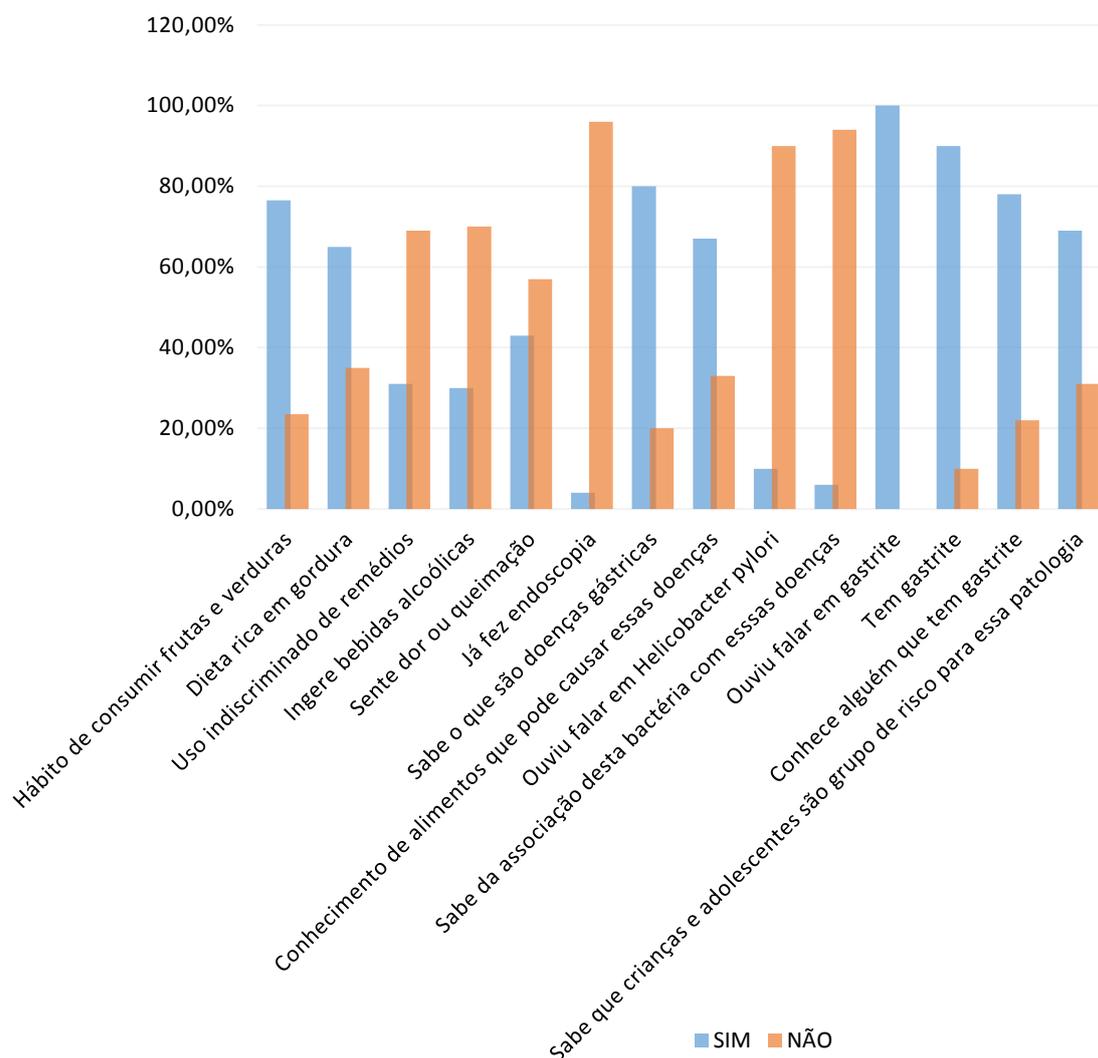
O estudo foi submetido à Plataforma Brasil, seguindo as normas da RDC 466/12, respeitando o indivíduo envolvido e assegurando a sua integridade física e mental (BRASIL, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O gráfico 1 apresenta os resultados encontrados após pesquisa realizada com os discentes que investigou o comportamento alimentar e os conhecimentos prévios dos mesmos sobre gastrite. Os dados demonstraram que esses jovens apresentam uma alimentação rica em gordura (65%) e deficiente em frutas e verduras (76,5%).

Existem fatores que favorecem a alimentação e digestão inadequadas, como o estilo de vida agitado e intenso, assim como a rapidez e a conversa durante as refeições, os quais contribuem para que os alimentos sejam mal digeridos, bem como a alimentação inadequada, com hábitos de consumo de lanches rápidos, a falta de ingestão de nutrientes essenciais e alimentos calóricos. E essa má alimentação pode estar relacionada a um estilo de vida corrido, devido a aulas e atividades acadêmicas ou trabalhos, podendo ocasionar doenças, como a gastrite (BUSNELLO; SILVA, 2012; DDINE et al., 2012).

Gráfico 1- Comportamento alimentar e conhecimento básicos dos alunos de uma escola da cidade de Exu-Pe



Os resultados de Lemos e Dallacosta (2005) corroboram com os achados dessa pesquisa, a maioria dos adolescentes conhecem o risco que uma má alimentação pode causar, muitos se alimentam bem, porém são influenciados por outros fatores, como os fatores sócio-econômicos.

**Tabela 1-** Fatores sócio-econômicos dos discentes e docentes de uma escola de Exu-Pe

Renda da família	Discentes	Docentes
Até um salário mínimo	45%	
De um à dois salários	50%	
Três à quatro salários	1%	50%
Acima de quatro salários	4%	50%

Todos os alunos entrevistados relatam conhecer a gastrite e 90% afirmam possuir a doença, apesar de apenas 4% ter realizado o exame de endoscopia. Em contrapartida, 90% afirmam que não conhecem a bactéria *Helicobacter pylori* e nunca ouviram falar sobre a associação entre a mesma e a gastrite.

A identificação do estado da infecção causada por *H. pylori* pode ser feita através de métodos invasivo como cultura, biópsias gástricas que são obtidas através da endoscopia (exame histológico), teste da urease e PCR, mas para evitar resultados “falso-negativos”, o indicado é a biópsia, feita pela obtenção de duas amostras uma da parte anterior e outra da posterior do corpo. Entre os métodos não invasivos destaca-se os que detectam anticorpos na urina, na saliva e no soro, o teste de antígenos nas fezes e o teste respiratório da uréia (MONTEIRO, 2015).

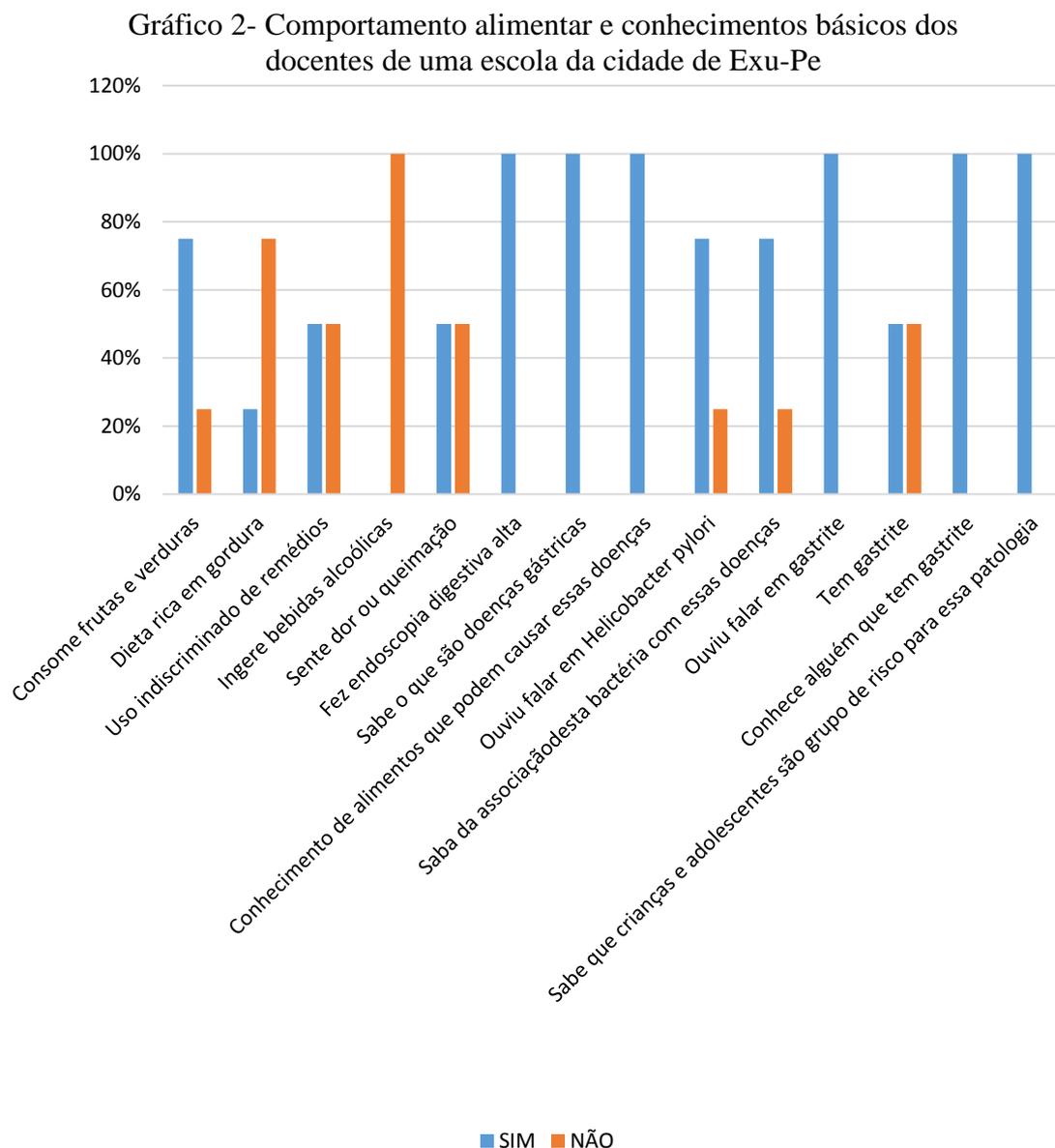
O conhecimento da população sobre os fatores que predispõem à ocorrência de uma infecção por *H. pylori*, bem como as complicações graves ocasionadas em decorrência desta bactéria, e principalmente no desenvolvimento de doenças gástricas como gastrite, câncer gástrico, entre outras, ainda é precário. Se caso pudessem ter acesso a um conhecimento adequado ocorreria uma grande diminuição na infecção e assim diminuiria os casos de patologias causadas por este microrganismo (NIEDERLE; MOREIRA, 2010).

O gráfico 2 apresenta o comportamento alimentar dos docentes e os conhecimentos básicos dos mesmos sobre a gastrite. Os dados demonstraram que 75% dos professores têm sim o hábito de consumir frutas e verduras e 25% consome alimentos ricos em gorduras, fatores que influenciam no aparecimento de doenças gástricas, assim como a falta de conhecimento (DDINE et al., 2012). Comparando-se os resultados encontrados entre discentes e docentes nota-se que os professores têm mais conhecimento sobre gastrite e os fatores que estão associados a citada patologia.

Sobre fatores socioeconômicos há discrepância entre os dados dos discentes, em relação ao dos professores, assim, os docentes mantêm uma alimentação mais saudável, devido a uma maior acessibilidade a produtos considerados de custo mais elevado. Considerando a renda mensal das famílias, 50% dos docentes vivem com de três a quatro salários mínimos e 50% deles, acima de quatro salários mínimos.

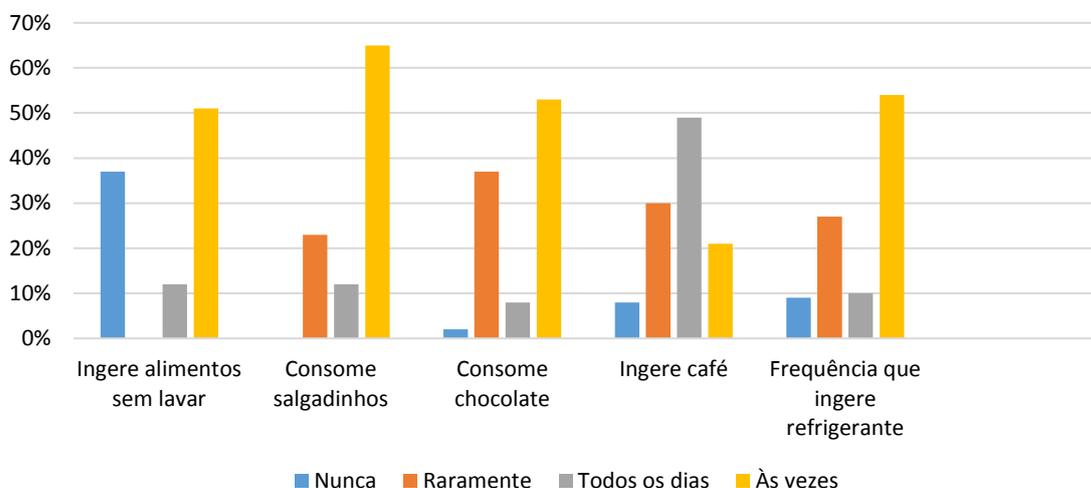
Todos os docentes entrevistados relatam conhecer a gastrite e 50% afirmam que fazem uso indiscriminado de medicamentos, em contrapartida, 50% afirmam que não fazem uso indiscriminado de medicamentos.

O uso indiscriminado de medicamentos pode causar complicações para a saúde, em especial os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), cujo uso é um dos fatores que influencia na ocorrência de doenças gastrointestinais, como a gastrite (MARCEN; SOSTRES; LANAS, 2016).



O gráfico 3 apresenta os hábitos de higiene e alimentar dos estudantes. Os dados demonstraram que 51% dos alunos não tem o costume de higienizar os alimentos, bem como alimentam-se diariamente de alimentos ácidos, chocolates e refrigerantes.

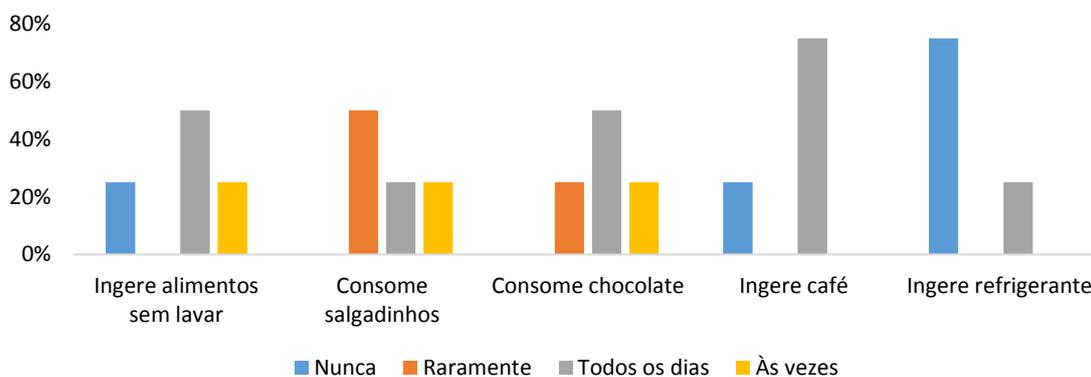
Gráfico 3- Hábitos de higiene e alimentares dos estudantes de uma escola da cidade de Exu-Pe



Os resultados de Busnello e Silva (2012) corroboram em particular ao observar os dados obtidos sobre a frequência do consumo de salgadinhos, chocolates e refrigerantes, nos quais foram obtidos mais de 50% nas respostas de “às vezes” para ambos, enquanto sobre a ingestão de café acima de 40% mantém uma ingestão diária frequente.

O gráfico 4 apresenta os hábitos de higiene e alimentar dos docentes. Os dados demonstraram que mais de 50% dos docentes não tem o hábito de ingerir bebidas ácidas que auxiliam na resistência e sobrevivência da bactéria *Helicobacter pylori*, porém consomem café que também leve ao aparecimento de lesões e da patologia discutida nesse estudo (DDINE et al., 2012).

Gráfico 4- Hábitos de higiene e alimentares de risco dos docentes de uma escola da cidade de Exu-Pe



Ao avaliar o nível de conhecimento dos docentes sobre hábitos de higiene e alimentares de risco, observou-se uma elevação de outros fatores predisponentes de importância clínica, como a ingestão diária de café, em contrapartida 75% afirmam que não ingerem refrigerante ou seja mais da metade não faz uso dessa bebida, assim como o consumo de salgadinhos que 50% consome raramente e a ingestão de alimentos sem higienização prévia foi constatado por quase 50% dos professores.

É uma constante preocupação a contaminação de pessoas através de alimentos, essa contaminação pode ocorrer através do preparo errado, armazenamento, manipulação dos alimentos, ou do próprio local onde são produzidos, por isso é importante a higienização correta, favorecendo a destruição da maioria dos microrganismos (MORAES, 2018).

Mintz (2001) acrescenta que o hábito alimentar surge na infância quando as crianças começam a receber a alimentação complementar a partir dos seis meses de idade. Sabe-se que as atitudes em relação à comida são normalmente aprendidas ainda nessa fase, pois geralmente são passadas por pessoas cuja relação afetiva é grande como os pais, o que confere ao comportamento um poder sentimental duradouro.

## **CONCLUSÃO**

O trabalho permitiu avaliar o nível de conhecimento dos estudantes e docentes sobre a gastrite, sendo constatado que os discentes ainda necessitam de conhecimento sobre os riscos da doença, bem como da conscientização sobre a profilaxia da mesma para esse grupo de risco.

Torna-se necessário também que esses jovens aprendam sobre a importância de uma alimentação balanceada e nutritiva, impedindo assim o desenvolvimento da patologia. Notou-se que o nível de conhecimento dos docentes é maior, e estes estão conscientes dos riscos de uma má alimentação, consumo de bebidas alcoólicas, dentre outros hábitos.

Percebe-se ainda a importância de um profissional nutricionista que auxilie na alimentação dos adolescentes e docentes, bem como a realização de palestras educativas sobre o tema e um cronograma alimentar que possa ser realizado cotidianamente e apresente baixo custo.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J. A.; SCHINONNI, M. I. *Helicobacter pylori*: associação com o câncer gástrico e novas descobertas sobre os fatores de virulência. **Revista de Ciências Médicas e Biologia**, v. 10, n. 3, p. 254–262, 2011.
- BUSNELLO, M. B.; SILVA, K. M. **Hábitos alimentares em acadêmicos do curso de nutrição**, 2012. Monografia (Graduação em Nutrição)- Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí- RS, 2012.
- BRASIL. **Comitê de ética**, 2012.
- CUNHA, A. R. B.; AREIAS, J. A. A. P. **CANCRO GÁSTRICO E HELICOBACTER PYLORI**. 2010. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina)-Centro Hospitalar do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar/Universidade do Porto, 2010.
- DDINE, L. C. et al. Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência do *Helicobacter Pylori*. **ABCD Arq Bras Cir Dig**, v. 25, n. 2, p. 96–100, 2012.
- FÉLIX, F. S. et al. Dietoterapia na Gastrite. In I Congresso Nacional de Ciências da Saúde, 2014, Cajazeiras-PB. **I Congresso Nacional de Ciências da Saúde: avanços, interfaces e práticas integrativas**. Cajazeiras-PB: Revista Conacis. V. 1, P. 1-3, 2014.
- FRIZON, J. D. **In I Simpósio nacional de educação**, 2008, Unioeste- Cascavel/PR. Hábitos alimentares e qualidade de vida: uma discussão sobre a alimentação escolar. Unioeste- Cascavel, 2008, p. 1-15.
- LEMONS, M. C. M.; DALLACOSTA, M. C. Hábitos alimentares de adolescentes: Conceitos e práticas. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 9, n.1 p. 3-9, 2005.
- MARCEN, B.; SOSTRES, C.; LANAS, A. AINE y riesgo digestivo. **Aten Primaria**, v.48, n.2, p. 73-76, 2016.
- MAZZOLENI, L. E.; MAZZOLENI, F. Tratamento e retratamento do *Helicobacter pylori*. **Revista Brasileira de Medicina**, Editora Moreira Jr, v. 67, n. 5, p 1-11, 2010.
- MINTZ, S. W. Comida e antropologia: uma breve revisão. **Revista Brasileira Ciências Sociais**, v. 16, n. 47, p. 31-42, 2001.
- MONTEIRO, C. F. G. **Ingestão de sódio e infecção por Helicobacter pylori numa fase precoce da vida**. 2015. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)- Faculdade de Medicina e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, Porto, 2015.
- MORAES, P. L. "Contaminação dos alimentos"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/contaminacao-alimentos.htm>>. Acesso em 31 de outubro de 2018.
- NIEDERLE, R.; MOREIRA, A. C. O perigo pode estar no estômago: *Helicobacter pylori* – Aspectos Epidemiológicos, Patológicos, de Tratamento e Preventivo. **Revista contexto & saúde**, Ijuí, v. 10, n. 19, p. 59-66, 2010.
- POMPILIO, C. E.; CECCONELO, I. Profilaxia das úlceras associadas ao estresse. **ABCD Arq Bras Cir Dig**, v. 23 n. 2, p. 114-117, 2010.